

RUMANDO PARA O CONSENSO



**Criação de novo modelo
previdenciário no sistema coloca
a Fundação na rota da perenidade**



CISTERNAS

Participante tem até 30/06 para fazer sua doação

Projeto Água é Vida

Ainda há tempo de fazer sua doação.



Para doar R\$ 5,00 - ligue 0500-0001-005*

Para doar R\$ 10,00 - ligue 0500-0001-010*

Para doar R\$ 20,00 - ligue 0500-0001-020*

*Custo da ligação: R\$ 0,27 (telefone fixo) e R\$ 0,50 (celular) o minuto.

Duração da campanha: de 01 a 30/06/2004



Sede de viver, Água pra beber

PETROS SOLIDÁRIA



PETROS
RESPONSABILIDADE SOCIAL



Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030
Rio de Janeiro :: RJ
Telefone :: (21)2506-0335
Internet :: www.petros.com.br
E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sérgio Queiroz Lyra
Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho
Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade Barreto, Hugo Antônio Fagundes, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Alexandre Aparecido Barros, Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério Gonçalves Mattos
Suplentes :: Antônio José Pinheiro Rivas, Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn
E-mail :: conselhofiscal@petros.com.br

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)
Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Raphaela Moura (estagiária)
Gerência de Comunicação :: Washington Araújo
Projeto Gráfico :: DTECH
Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen
Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes
Fotografia :: Américo Vermelho
Impressão :: Bangraf
Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



Com cautela e responsabilidade administrativa, a direção da Petros continua firmemente decidida a buscar alternativas que garantam a perenidade da Fundação e a segurança de todos os participantes. As iniciativas nesse sentido são várias e começaram a ser implantadas tão logo a nova gestão tomou posse, no dia 13 de fevereiro de 2003.

Imediatamente, foi iniciado um rígido controle sobre as contas da Casa, visando ao ajuste das despesas administrativas. Com austeridade e zelo pelo patrimônio dos participantes e, importante destacar, sem qualquer redução na despesa com pessoal, essa gestão conseguiu inverter a curva crescente dos gastos e alcançar em 2003 uma economia de R\$ 12,4 milhões.

Para se ter uma idéia, o fundo administrativo acumulado quando a atual administração assumiu seria suficiente para o custeio das despesas por apenas 13 anos. Atualmente, a Petros está garantida por no mínimo 60 anos e é essa solidez que salta aos olhos quando se analisa os números de um fundo de pensão de ponta, como é o caso da Petros.

Agora o desafio é a construção de um novo modelo de previdência complementar para todo o sistema Petrobras que contemple os empregados, as patrocinadoras e a Fundação. As propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho e Previdência

Complementar (GTPC), formado pela Petrobras, Petros e FUP, estão sendo discutidas à exaustão e a Fundação não tem se furtado a abrir espaço para debater com todas as lideranças representativas dos petroleiros, da ativa e aposentados.

No dia 7 de junho, por exemplo, a Diretoria Executiva se reuniu por mais de sete horas com representantes da FUP e de 10 associações de todo o país. A opção pela reestruturação do modelo com o saldamento do Plano Petros, proposta apresentada pelo GTPC e defendida pela Fundação, tem como uma de suas importantes premissas justamente a atração de novos participantes e a retenção de mão-de-obra no sistema.

Tais medidas, na nossa avaliação, são a opção mais viável para assegurar os benefícios futuros, sem a necessidade de aumento das contribuições ou diminuição dos benefícios.

Outra importante decisão dessa gestão, e que começa a ser adotada em julho, será a realização de encontros públicos para a apresentação dos resultados dos investimentos da Petros. As reuniões entrarão na rotina trimestral da Diretoria Financeira e de Investimentos e se inserem na política de transparência e respeito ao participante adotada pela atual gestão.

DIRETORIA EXECUTIVA

RELATÓRIO

Muito obrigado pela homenagem na revista (relatório). Todos nós não podíamos imaginar que ficaria com este elevado nível de qualidade. Foi um presente e uma honra ter tido o privilégio de participar desta reportagem. Foi um sucesso; recebemos várias ligações, inclusive de desconhecidos, nos dando os parabéns pelo trabalho a bordo. Por favor, repasse para os demais que embarcaram. Um grande

Luiz Fernando Dias de Souza,
geplat, mat. 115245-9,
Rio das Ostras (RJ)

abraço e sempre que necessitar pode contar com nosso apoio.

AGRADECIMENTO

Fiquei deveras sensibilizado e porque não dizer emocionado quando recebi de presente a camisa com o slogan “Você faz parte deste sonho”. Guardei-a com muito carinho para vesti-la a 19 de novembro passado, o dia que eu completei 80 anos de vida, o que fiz com muito orgulho. Fez-me lembrar os dizeres que eu coloquei debaixo do vidro da minha mesa de trabalho por ocasião da construção do Pólo Petroquímico de Camaçari – BA: “Pela Petrobras, morrer se preciso for, destruí-la nunca!”

João Pires A. Andrade,
mat. 052923-3,
Itabuna (BA)

Grato pela lembrança e carinho que a Petros tem pelos seus aposentados.

ATENDIMENTO

Gostaria de transmitir meus agradecimentos à equipe de atendimento pela atenção, presteza e educação com que fui atendido. É muito agradável ter esse tipo de relacionamento. Continuem assim e que Deus proteja a toda a equipe. Muito obrigado e parabéns a todos.

Sérgio Bittencourt e Oliveira,
mat. 061680-2, por e-mail

UTILIDADE PÚBLICA

Necessito de selos usados para utilização em trabalhos educativos e culturais. Favor enviá-los aos meus cuidados para a Caixa Postal 5026 – Pelourinho – CEP 40025-970 – Salvador – BA.

Edson da Silva Oliveira,
mat. 127658-5,
Salvador (BA)

CARTAS À REDAÇÃO:

Sugestões de pautas, artigos, comentários ou críticas devem ser enviados para revista@petros.com.br

ÍNDICE

5 Concurso
SAI A RELAÇÃO
DOS CONTOS
SELECIONADOS

6 Isenção do IR
GERÊNCIAS DA PETROS
AJUDAM ANISTIADOS
A REAVER IMPOSTO
DEBITADO NA FONTE

8 Campanha
PETROLEIROS PODEM
FAZER SUAS DOAÇÕES
ATÉ DIA 30

10 Capa
O NOVO MODELO
PREVIDENCIÁRIO
EM DEBATE

14 Transparência
ENCONTROS PÚBLICOS
APRESENTARÃO
RESULTADOS DOS
INVESTIMENTOS

18 Artigo
CARACTERÍSTICAS
DO MODELO DE
BALANÇO SOCIAL
DO IBASE

Definidos os dez melhores contos

O jornalista e escritor José Castello já escolheu os dez melhores trabalhos do IV Concurso de Contos da Petros (veja lista abaixo). A ordem final e os autores premiados serão anunciados no dia 15 de julho, em evento organizado pela Fundação.

Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e nome de destaque nos meios literários, Castello foi cronista de O Estado de S. Paulo, editor de Idéias do Jornal do Brasil, chefe da sucursal carioca de Isto é e repórter da revista Veja. É também colaborador de O Globo, Época, Valor Econômico, Bravo!, entre outros.

Ele já escreveu diversos livros, entre eles, *O Poeta da Paixão* (biografia de Vinicius de

Moraes, prêmio Jabuti de biografia e ensaio, 1993), *Na cobertura de Rubem Braga* (1996, retrato de Rubem Braga), *O homem sem alma* (ensaio biográfico sobre João Cabral, 1996), *Inventário das Sombras* (retratos de escritores como José Saramago, Clarice Lispector e Nelson Rodrigues, 1999). Acaba de publicar *Pelé/ Os dez corações do Rei* (retrato de Pelé, 2004).

Em 2000, integrou a comissão julgadora do I Concurso promovido pela Fundação. Em entrevista à **revista PETROS** Castello elogiou a iniciativa e disse que o medo de errar “inibiu um pouco a criatividade dos artistas.”

**Ordem de
classificação será
conhecida em
15 de julho**

Entrevista



Marco Antônio Gamboa

José Castello

O que achou do nível dos contos?

Vejo dois grupos de textos. Em um, há uma sensação de que os autores estavam fazendo um conto de encomenda, como se tivessem, necessariamente, que celebrar a Petrobras. Parece uma redação. Já em um outro grupo de textos percebo que são escritos com mais liberdade. São mais interessantes, mais ousados.

Em geral, os autores foram criativos?

Uma grande parte ficou muito presa ao tema com medo de errar, como se fosse um prova. Percebi que muitos textos tentaram ficar na média. Isso é natural em quem não tem a prática de escrever, mas o medo de

errar inibe as pessoas. É importante lembrar que em literatura não existe certo ou errado. Acredito que o medo tenha sido um obstáculo à criatividade.

Você costuma participar desse tipo de avaliação?

Antigamente participava mais. É bastante difícil, pois você acaba caindo no gosto pessoal. Mesmo eu sendo um leitor experiente, que já tenha feito diversas críticas literárias, o assunto não se trata de uma ciência exata. O momento em que os textos são lidos também influencia a avaliação, por isso leio várias vezes. Quero inclusive me desculpar, caso seja injusto em alguma avaliação. Certa vez, fui jurado em um concurso de ensaios. Eram quatro componentes que deveriam apontar cinco finalistas, o texto vencedor não estava na minha lista original, segui a orientação de um dos integrantes para reler os textos. Aí vi como o momento da leitura é importante. Por isso faço questão de ler os mesmos textos diversas vezes.

OS SELECIONADOS

“A Petrobrás na minha vida”
(Emesilva)
“A quinta estação”
“A viagem”
“La mème chose”
“Livre arbítrio”

“O chaveiro”
“O melhor lugar do mundo”
“Pegue na minha mão”
“Petróleo & tapetes”
“Se havia fantasmas em minha mente”

Fundação presta apoio a anistiados

As marcas deixadas nos perseguidos políticos durante o regime militar começaram a cicatrizar lentamente com a Lei da Anistia (1979), que iniciou a restauração dos direitos constitucionais de milhares de cidadãos. Em 2003, um grupo de petroleiros demitidos arbitrariamente nos “anos de chumbo” conquistou mais uma importante vitória na justiça: o poder público reconheceu que os benefícios recebidos por eles têm caráter indenizatório.

Com isso, segundo o ex-presidente da Associação dos Anistiados da Petrobras (Conape), Abelardo Rosa Santos – que hoje integra o conselho deliberativo da entidade –, na medida em que as ações vão sendo julgadas, eles passam a ser isentos da contribuição para o Imposto de Renda (IR) e deixam de receber pelo convênio Petros, auferindo seus benefícios junto ao Ministério de Planejamento. Para que a isenção do IR se concretizasse, duas áreas da Petros tiveram atuação destacada junto aos anistiados: as gerências Jurídica e de Operações. “O atendimento prestado pela Petros foi o melhor possível”, diz Santos.

Com relação aos aspectos legais, a própria titular do jurídico, Lia Camello, pessoalmente arregaçou as mangas com o objetivo de agilizar todos os trâmites. Segundo ela, ao longo dos anos a legislação evoluiu no sentido de classificar os benefícios como indenização, mas desde que uma medida provisória sobre o tema foi editada, em 2002, “a lei trouxe alguns vazios e a Petros não pôde conferir essa condição aos benefícios recebidos pelos anistiados”.

Finalmente, em novembro de 2003, quando foi editado o Decreto 4.897, a Fundação conseguiu bater o martelo acerca da questão. “O que trouxe clareza para esse entendimento foi o decreto de 26 de novembro de 2003, publicado depois do fechamento da folha de pagamento”, conta. “Os anistiados estavam aflitos e pediram muito a nossa ajuda para reaver os valores retidos que, por força daquele decreto, passaram a ser considerados isentos.”

Comprovante de Rendimentos enviado pela Petros facilitará restituição dos valores pagos indevidamente

Demonstrando preocupação com o assunto, a diretora deixou claro que faria o possível para permitir que os anistiados usufríssem rapidamente do benefício da isenção tributária. “Me comprometi a buscar um caminho para que os valores de novembro já fossem classificados como isentos”, diz. “Buscamos a fundamentação legal

para atender ao pleito.”

Como segundo passo, foi realizada uma consulta à Secretaria da Receita Federal, com o propósito de identificar o caminho para que os valores tributados de agosto de 2002 a dezembro de 2003 fossem restituídos. “Fomos informados que a Petros não poderia fazer nada nesse sentido, porque até a data do decreto estávamos adequados perante a legislação.” Conclusão: quem teria que buscar a restituição seria o próprio contribuinte. Mas, para que os anistiados possam apurar com facilidade os valores retidos mensalmente e fazer a retificação, a Gerência de Operações está encaminhando as declarações de rendimentos do período às 1.255 pessoas beneficiadas pela lei.

Brasileirão premia vencedores

Mais uma vez o Concurso Brasileiro Petros comprovou a máxima popular: "o brasileiro é apaixonado por futebol." Prova disso foi o sucesso alcançado pela promoção em sua edição 2003. Terminada a festa, os vencedores começaram a receber os merecidos prêmios. Desta vez, diferentemente dos anos anteriores, os ganhadores não precisaram viajar ao Rio de Janeiro – onde está a sede da Fundação – para serem contemplados.

Isso porque a direção da Petros foi ao encontro dos participantes que lideraram o ranking final, onde organizaram a cerimônia de entrega dos vales-prêmio. E o melhor: negociou junto à empresa HP o patrocínio dos computadores oferecidos na promoção e, para maior comodidade, enviou os prêmios diretamente para a casa dos vencedores.

Quem deve ter gostado da novidade é o torcedor cruzeirense Edvaldo Santa Rosa Bravo, primeiro colocado no concurso, contemplado dia 30 de abril, na Refinaria Gabriel Passos (Regap), Betim, na Grande Belo Horizonte. O participante mineiro trabalha na BR Distribuidora e graças à proximidade de casa, compareceu à cerimônia acompanhado dos familiares.

Bravo, operador de computador do Núcleo de Tecnologia da Informação de Minas Gerais (NTI-MG), recebeu das mãos do assessor-chefe da Presidência, Antonio Carlos Conquista, e do gerente de comunicação Washington Luiz de Araújo, representantes da Petros, cupom que dá direito a um computador com monitor 17 polegadas, impressora, scanner e máquina fotográfica.

Outros dois concorrentes foram contemplados nas Minas Gerais: o terceiro colocado na classificação geral,

Newton Aléxis Campos de Azevedo, que também fez prognóstico na equipe cruzeirense e Geraldo Celso de Oliveira, que acertou os dois clubes rebaixados à série B.

Dia 10 de maio foi a vez de representantes da Fundação, da

Petrobras e de entidades representativas de aposentados comparecerem ao Posto da Petros em Salvador (BA), onde foram entregues os vale-prêmios a Evandro Teixeira de Oliveira (segundo colocado no ranking geral) e Sérgio de Oliveira Ribeiro (acertou os três primeiros da série A, na ordem de classificação).

Lá, o secretário-geral da Petros, Newton Carneiro, esclareceu que as cerimônias só ocorreram agora em razão da busca de patrocínio, conquistado junto à HP. Ao saber da novidade, Evandro demonstrou grande satisfação e enalteceu o fato de a Fundação procurar sempre não onerar os participantes em suas promoções.

"Fico feliz pelo fato de o meu prêmio não ter saído do bolso de outros colegas e sim do patrocínio da HP."

Empresa HP patrocinou a promoção e cedeu os computadores



Os ganhadores de Minas Gerais (acima) e da Bahia (ao lado) receberam os vale-prêmios da Promoção Brasileiro Petros 2003; computadores seguiram para suas residências



Ricardo Fernandes

Adesão dos petroleiros é fu

A Petros iniciou em junho a segunda fase da campanha de arrecadação de recursos para a construção de cisternas na região do semi-árido nordestino. Os petroleiros, da ativa e aposentados, que quiserem participar podem fazer

criteriosa e transparente, e ao mesmo tempo avançar no relacionamento com a sociedade civil”, diz o presidente Wagner Pinheiro. Ele lembra que antes de solicitar a adesão dos participantes, a Petros realizou uma bem-sucedida campanha interna que culminou a doação de três cisternas para o programa.

A solenidade de entrega do cheque-simbólico aconteceu no dia 26 de maio, no

auditório da Firjan, no Rio de Janeiro, em evento que também marcou o início da campanha entre os participantes. Na ocasião, o representante da ASA (Articulação do Semi-Árido), Arnulfo Barbosa, destacou o significado do progra-

ma para seus conterrâneos do semi-árido. “Para nós, simboliza um novo paradigma”, avaliou. “As instituições da região começaram um diálogo com a população para buscar alternativas para enfrentar problemas tão antigos quanto a nossa história, inclusive a questão da água de beber com dignidade.” Ele destacou que o programa foi construído num processo democrático de diálogo. “Passamos cerca de um ano e meio conversando com as populações e o nosso sonho é que esse projeto se transforme numa política pública”, disse. “Com o apoio da sociedade e instituições governamentais esperamos alcançar 1,5 milhão de famílias que vivem dispersas no semi-árido.” Segundo ele, em três anos já

Campanha interna já arrecadou recursos para a construção de três cisternas

suas doações até o dia 30 de junho diretamente pelos números 0500 disponibilizados pela Anatel.

Para contribuir com R\$ 5,00, é só ligar para 0500 0001 005; para R\$ 10,00, tecele 0500 0001 010; e para doar R\$ 20,00, tecele 0500 0001 020. As ligações podem ser feitas de qualquer local do Brasil e custam R\$ 0,27 (telefonia fixa) e R\$ 0,50 (celular), o minuto, independente do valor da doação. Os recursos cairão diretamente na conta do Caatinga, ONG engajada na campanha para a construção de 1 milhão de reservatórios de água no Nordeste.

“Uma das preocupações da atual gestão é fortalecer aspectos inerentes a uma administração democrática,



Divulgação

ndamental



foram construídas 40 mil cisternas, beneficiando 200 mil pessoas.

Antes de se pronunciar, o representante do Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não-Governamentais (Caatinga), Paulo Carvalho, fez questão de manifestar sua satisfação com a dupla grandeza da Petros: no tamanho e na preocupação com a responsabilidade social. Para ele, o principal ponto do programa 1 Milhão de Cisternas é o fato de trazer junto com a tecnologia de implantação um processo para capacitação da convivência com o semi-árido. “A gente que vive trabalhando junto com essas famílias sabe que a iniciativa representa muito”, salientou. “Traz a pos-

Marco Antônio Gamba



Os representantes da ASA e do Caatinga receberam um cheque simbolizando as três cisternas doadas pela Petros, entregue por Carlos José Batista, o empregado mais antigo entre os presentes

sibilidade de se construir uma sociedade que, como vocês, se preocupa em ajudar aos mais necessitados.”

Em tom emocionado, ele conclamou a cada um fazer sua parte e disse estar feliz com o êxito da campanha na Fundação. “Nós moramos em um país que tem muitas riquezas, mas a pobreza é muito grande.”

**Doações pelo
0500 podem ser
feitas até o dia
30 de junho**

MAIS PERTO

Diretoria presta conta aos participantes e divulga premissas do novo plano



Em atendimento a solicitação da Fenaspe, a Diretoria Executiva debateu a proposta do GTPC para o Plano Petros e fez um balanço da atual gestão

Quando esteve na Petros, em março, a primeira diretoria eleita da Fenaspe (Federação Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobras e Petros) solicitou aos dirigentes da Fundação uma apresentação em relação ao conjunto de propostas do Grupo de Trabalho de Previdência Complementar (GTPC), formado pela Petrobras, Petros e FUP.

Convite feito, convite aceito. Dia 7 de junho, dentro da filosofia de prestar contas aos participantes, a Diretoria Executiva (DE) abriu debate em torno das propostas, que no momento estão sendo avaliadas pela Petrobras e representantes dos trabalhadores. Na mesma oportunidade, fez um balanço da gestão atual às diversas lideranças de associações representativas dos petroleiros, numa reunião que durou mais de sete horas.

Sobre o aspecto econômico e financeiro, o

presidente Wagner Pinheiro destacou a política de austeridade que vem sendo implantada desde sua posse. Quinze meses depois de assumir, segundo o dirigente, os gastos administrativos da Fundação foram praticamente iguais aos da direção anterior, apesar da inflação de 20% no período. Com isso, a economia do fundo administrativo – reservado para as despesas administrativas da Petros – subiram de R\$ 301 milhões para R\$ 501 milhões. “Se continuássemos gastando na mesma proporção da gestão anterior, esse capital acabaria em 13 anos. Agora, é suficiente para os próximos 60 anos.”

Pinheiro também falou da nova visão dos dirigentes atuais, que irão priorizar investimentos com foco na responsabilidade social, alinhados à rentabilidade e segurança. “Não se trata de filantropia”, explicou. “A médio e longo prazos, está comprovado que as empresas com parâmetros socialmente responsáveis alcançam melhores resultados.”

Com relação ao Plano Petros, ele destacou a decisão da DE que mudou as premissas atuariais para um modelo mais condizente e adequado à conjuntura sócio-econômica do momento. A iniciativa, combinada com outros fatores externos, mostrou o déficit real da Fundação, orçado em R\$ 2,2 bilhões. Para o cálculo, foi levado em conta também a rotatividade e o crescimento real dos salários da Petrobras (anunciados pela direção), alteração do teto do INSS para R\$ 2.400 e mudanças na legislação previdenciária.

DO CONSENSO

Ainda de acordo com o presidente da Petros, com o fechamento do plano foi necessário buscar uma solução que contemple os trabalhadores, as patrocinadoras e a Fundação. Das quatro opções apresentadas, a mais viável foi a reestruturação – combinação de aporte por patrocinadoras e “saldamento” do plano com a transferência de ativos para o novo modelo –, a ser acordado entre as partes. As outras alternativas eram (1) aumento da contribuição; (2) diminuição dos benefícios; e (3) aporte pelas patrocinadoras.

O debate prosseguiu com a apresentação “Grupo de Trabalho de Previdência Complementar, encaminhamento para consenso”, ministrada pelo secretário-geral Newton Carneiro e pela assistente de diretoria Luiza Botelho, ambos da Petros, além do consultor da Globalprev, Augusto Tadeu Ferrari.

Os palestrantes procuraram dirimir dúvidas dos participantes, mas explicaram que o grupo tem um caráter técnico, cujo objetivo é a construção de soluções a serem apreciadas pelos fóruns competentes. “A Petros é apenas gestora das vontades dos participantes e da patrocinadora”, frisou o secretário-geral.

Na mesma linha, os três explicaram que o modelo de previdência complementar proposto

pela Petrobras tem o papel de atrair e reter mão-de-obra, garantindo o poder aquisitivo dos benefícios, por intermédio da adoção de um indexador. Carneiro enfatizou que, pela proposta, a adesão ao novo modelo será facultativa e que o saldamento do Plano Petros não prevê a transferência dos recursos.

Na avaliação do dirigente, “a elaboração de um novo plano com a participação dos representantes dos trabalhadores indica que há disposição da Petrobras em resolver as questões pendentes no plano”. O secretário-geral da Petros disse ainda que as soluções encontradas pelo GTPC buscam acomodar antigas reivindicações, tais como enquadramento do limite de idade para o grupo 78/79, reavaliação do cálculo das pensionistas e o grupo pré-70.

No tocante a uma das maiores preocupações dos aposentados, a retirada do artigo 41 (que desvincula o salário dos aposentados à tabela da ativa), o dirigente esclarece que esse não é um ponto fundamental para a Petrobras. No entanto, exibiu uma tabela comprovando que a vinculação à tabela salarial da companhia acarretou uma perda expressiva de 1984 para cá, se comparado com o IPCA. “Esse é um dado importante e não pode ser escondido”, avaliou. “O aposentado precisa ter acesso a essa informação.”



QUEM ESTAVA PRESENTE

Astaul–Santos, Aspene–AL, Aaspece–CE, Aspene–SE, Astape–BA, Astape–RJ, Aepet, Ambep, Astaipe–Santos, Apape e FUP/Sindicatos, representados pelas bases de São Paulo, Paraná, Amazonas e Bahia.

A atratividade dos fundos de participação

A diretora de Private Equity do IFC (International Finance Corporation), Teresa Barger, apresentou no dia 13 de maio, no auditório da Petros, palestra sobre “fundos de participação” para um grupo de executivos dos principais fundos de pensão brasileiros. Com vasta experiência em investimentos em mercados emergentes, a especialista do IFC – organismo do Banco Mundial que financia o setor privado – apontou os principais atrativos dessa modalidade de financiamento e as garantias exigidas pelos donos do capital.

“É preciso um gestor de extrema confiança para administrar o dinheiro aportado.” Essa é, na sua avaliação, a principal preocupação e premissa básica dos fundos de *private equity* (PE), segmento constituído principalmente de empresas novas. “Não contamos com a sorte, mas com as habilidades e, para isso, é fundamental procurar gestores top, se possível o melhor de todos.”

Teresa explicou ainda o processo porque passam os investimentos em PE no IFC. Mas, apesar do severo conjunto de exigências, a especialista vê com otimismo o crescimento dos PE e aposta na sua viabilidade enquanto alternativa de diversificação de investimentos dos fundos de pensão.

Mostrando o gráfico da maturação desses fundos, ela destaca a rapidez com que avança a recuperação dos recursos nos países emergentes. “Se observadas essas taxas de retorno, as expectativas são maravilhosas.”

Troca de experiências – O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, lembrou que a visita é fruto dos contatos travados no ano passado, quando os presidentes dos três principais fundos de pensão do país – Previ, Petros e Funcef – visitaram Washington e Nova York. “Estamos agora aprofundando com a representante do IFC os debates iniciados para a troca de experiências e informações.”

Segundo Pinheiro, convencidos que o governo tem como compromisso a estabilidade macro-econômica, os fundos de pensão estão mais seguros para investir em modalidades de longo prazo. “Nós, da

Petros, temos trabalhado e redirecionado nossa política de investimentos nesse sentido.” relatou o dirigente.

No debate aberto aos participantes, o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, lembrou a necessidade de se implantar no país uma nova cultura sobre a política de investimentos de longo prazo. Segundo ele, o debate sempre é feito pelos fracassos, os grandes negócios que deram errado, e nunca pelos casos de investimentos bem-sucedidos.

O que é – Os *private equity* são investimentos em empresas de capital fechado, portanto, sem negociação em bolsa de valores, incluindo a modalidade de capital de risco (*venture capital*). Podem ser direcionados a projetos de investimentos em empresas novas, ao crescimento e desenvolvimento de patrimônio, a aquisições e reestruturações.

A diretora do IFC mostrou todo seu conhecimento sobre investimentos em mercados emergentes



Seminário em contagem regressiva

Os organizadores do II Seminário Internacional de Fundos de Pensão divulgaram a programação e as autoridades que farão apresentações durante os dois dias do evento. Os três maiores fundos de pensão do país (Previ, Petros e Funcef) convidaram representantes de algumas das mais importantes entidades fechadas de previdência complementar do mundo, visando aumentar o intercâmbio e a troca de experiências.

Agendado para os dias 6 e 7 de julho, no Hotel Sofitel, no Rio de Janeiro, o seminário contará também com a participação de dirigentes de importantes agências de fomento e organismos de financiamento internacionais. Já confirmaram presença o presidente do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), Enrique Iglesias, executivos do Banco Mundial, além dos ministros da Fazenda e Planejamento, Antonio Palloci e Guido Mantega.

Para o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, o evento se constituirá no cenário ideal para se debater os diferentes modelos previdenciários e as oportunidades de investimentos conjuntos. Ele recorda que, desde a edição realizada no ano passado, houve o estreitamento no relacionamento com os potenciais parceiros e abriram-se importantes canais de diálogo. “A Fundação não poderia deixar de apoiar um evento de tamanha importância para as entidades fechadas de previdência complementar.”

Para Pinheiro, ao participar da organização do evento, a Petros demonstra acreditar no potencial do setor e do país “e dá sua contribuição



para o desenvolvimento de um sistema complementar mais inclusivo, solidário e focado na responsabilidade social”.

Governança – Já o 10º Congresso Internacional de Governança Corporativa terá a participação de mais de 50 palestrantes de 16 países. Tido como o mais importante evento do mundo sobre o tema, o encontro foi programado neste ano para o mesmo local (Hotel Sofitel) e dias subsequentes aos do seminário dos fundos de pensão (7 a 9 de julho).

É a primeira vez que a ICGN (International Corporate Governance Network) realiza seu congresso em um país do Hemisfério Sul. Para isso, contará com a colaboração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBCG), Bovespa e CVM (Comissão de Valores Mobiliários). As três instituições, as mais atuantes em governança corporativa no Brasil, se uniram para organizar o evento, que terá também o apoio da Petros, Previ e Funcef.

Evento acontece nos dias 6 e 7 de julho e reunirá profissionais de fundo de pensão de todo o mundo

A exemplo da edição do ano passado, o Rio de Janeiro será a sede do Seminário Internacional de Fundos de Pensão

Separação das massas não ext

Desde que assumiu a área de seguridade da Petros, o diretor Maurício Rubem tem respondido alguns questionamentos acerca da separação das massas, **acordo firmado entre as 14 patrocinadoras do Plano Petros, em agosto de 2002, ainda na gestão anterior.** O conceito, bastante técnico, não ficou suficientemente claro para uma parcela dos participantes. Mas afinal, na prática, o que mudou na Fundação com a celebração desse acordo?

Tecnicamente, nada. Conforme reza o documento “(1) o processo de separação das

massas diz respeito única e exclusivamente às obrigações das patrocinadoras em relação ao Plano Petros, mas não atinge quaisquer direitos inerentes aos participantes e respectivos beneficiários; (2) cada patrocinadora é solidariamente responsável com a Petros pelo cumprimento de todas as obrigações que incumbam à Fundação em relação aos participantes.”

Entenda o caso – Em 1970, por ocasião da criação da Petros, ficou estabelecido que a Fundação teria como patrocinadoras a

A Petros vai onde o participante está

A Fundação incluiu na sua Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo, a realização de encontros públicos para apresentação de resultados. As primeiras reuniões serão realizadas em 15 de julho e 3 de agosto, respectivamente, em Salvador e Rio de Janeiro – a data do encontro

em São Paulo e dados complementares referentes aos horários e locais serão divulgados no site **www.petros.com.br**.

Segundo o diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, Ricardo Malavazi, a iniciativa se insere na estratégia de transparência e respeito ao participante adotada pela atual gestão. “Apesar das informações pormenorizadas que já disponibilizamos na internet e na revista, a Diretoria Executiva acredita ser necessário encontros diretos com os participantes”, observa o executivo. “Na ocasião, serão prestados esclarecimentos so-



Ricardo Malavazi

bre os resultados da Diretoria Financeira e de Investimentos em 2003 e primeiro trimestre de 2004 e dirimidas quaisquer dúvidas que surgirem.”

Malavazi destaca que nessa primeira rodada de encontros também serão abordadas as várias alterações que foram introduzidas na gestão dos investimentos o primeiro ano da nova administração. “Esses encontros passarão agora a fazer parte da rotina trimestral da Diretoria Financeira e de Investimentos”, conclui.

Diretoria vai promover encontros públicos para apresentação de resultados

ingue direitos

Petrobras (patrocinadora-instituidora) e suas subsidiárias, além da própria Petros. Com isso, em 1981, o plano contava com a adesão de 17 empresas.

Durante a década de 1990, o governo federal privatizou algumas empresas do sistema, extinguiu duas e outras continuaram no modelo estatal. O processo de privatização, no entanto, não individualizou a situação de cada empresa no plano. Ou seja, não identificou os participantes (ativos e aposentados) vinculados a cada uma das patrocinadoras e nem a parcela patrimonial que corresponderia a cada uma no total de patrimônio do Plano Petros. Assim, a “separação das massas” permitiu avaliar as responsabilidades dessas empresas em relação ao Plano Petros.

No processo de separação das massas não ocorreu divisão do patrimônio da Fundação, que continuou único. Primeiro foi calculado o compromisso das patrocinadoras de acordo com o número de participantes. Em seguida, foi realizado um rateio em quotas patrimoniais proporcionalmente às respectivas reservas matemáticas (passivo atuarial necessário para arcar com os compromissos do plano junto a todos os participantes). Ou seja, cada patrocinadora passou a ter tantas quotas do patrimônio do Plano Petros quantos fossem os compromissos relativos aos seus participantes – ativos, aposentados e pensionistas.

Patrimônio do Plano Petros não foi dividido, mas cada patrocinadora passou a saber o tamanho da sua parcela

BR também antecipa 40%

A partir de junho os aposentados e pensionistas vinculados à Petrobras Distribuidora (BR) também passam a ter direito ao adiantamento de 40% dos benefícios (Petros e INSS) no dia 10 de cada mês. A novidade é decorrência de entendimentos mantidos entre a empresa e o sindicato da categoria.

É importante ressaltar que só contam com o adiantamento os aposentados ou pensionistas que receberem o benefício Petros e do INSS por intermédio do convênio com a patrocinadora. A decisão, no entanto, é voluntária: caso o participante não tenha interesse em receber o adiantamento no dia 10 e prefira continuar com o benefício integral no dia 25, basta formalizar a decisão preenchendo o formulário encaminhado a todos os aposentados e pensionistas da BR.

Depois de preenchido, o requerimento deve ser enviado para a Fundação ou ser entregue diretamente na área de atendimento, na sede da Petros (Rio de Janeiro) ou nos postos de Santos e Salvador.

■ *O cancelamento do adiantamento tem caráter definitivo e o prazo se encerra no dia 13 de agosto de 2004. Fique atento às datas-limite de entrega do formulário e ao mês de cancelamento.*

- *Recebidos na Petros até 15/07; cancelamento para 10/08;*
- *Recebidos na Petros até 13/08; cancelamento para 10/09.*

Caso persista qualquer dúvida, entre em contato com a Central de Atendimento 0800 56 0055 ou acesse o site www.petros.com.br.

Resumo dos números de março/2004

Fundação investiu R\$ 21,3 bilhões no mês; desse total, 69,98% foram em renda fixa

Resultado da Petros

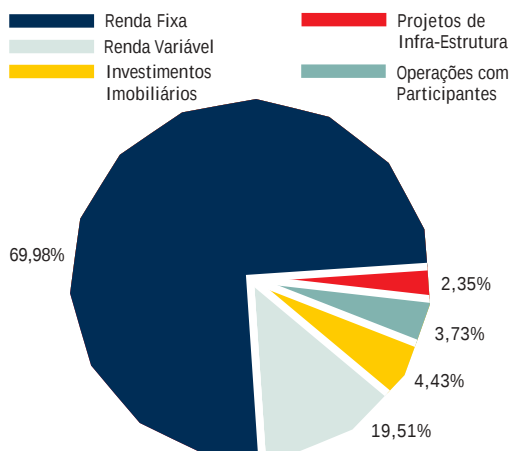
Janeiro a Março/2004 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	194
Benefícios pagos aos participantes*	-386
Despesas administrativas	-16
Fundos administrativo/Outros	-16
Subtotal A	-224
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios*	B -798
Subtotal C=A+B	-1.022
Resultado dos investimentos	D 745
Déficit Técnico do período	E=C+D -277
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2003	F -2.240
Déficit Técnico em 31/03/2004	G=E+F -2.517
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento H	14
Equilíbrio Técnico em 31/03/2004	I=G+H -2.503

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 21,3 bilhões em Março de 2004



FONTE:
Gerência de
Controle

Situação Patrimonial da Petros

Março/2004 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 22.117
- Investimentos	21.278
- Contribuições a receber e outros ativos	923
- Outras obrigações	-84
Fundos	B -574
C = A + B	21.543
Compromissos com benefícios já concedidos*	D -16.473
Disponível para benefícios a conceder*	E = C + D 5.070
Compromissos com benefícios a conceder*	-7.573

Resultado em 31/03/2004 -2.503

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Rentabilidade dos Investimentos Petros

comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Março/2004
CDI	1,37
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	1,52
Operação com participantes(*)	1,38
Ibovespa	-0,04
Carteira de ações (giro)	1,12
IBX	0,72
Fundos de small caps	1,13
Metarial (IPCA + 6% ao ano)	1,10
NTN-B - Petrobras	1,06
Carteira de ações (permanente)	17,60
Investimentos imobiliários(*)	0,93
Projetos de infra-estrutura	2,18
Referencial Ponderado	1,05
Total dos Investimentos	2,23
IPCA de Março	0,47

Obs: Meta Atuarial IPCA defasado em um mês. **Obs:** As NTN-B - Petrobras oriundas do pagamento da antiga dívida da Petrobras têm rendimento igual à meta atuarial. A diferença observada se deve a peculiaridades nas formas de cálculo, explicadas no corpo do relatório completo. São diferenças que tendem a ser pequenas em períodos. **(*)** Rentabilidades preliminares para os Empréstimos a Participantes e Investimentos Imobiliários.

Fonte: FIN/RC - Econômica

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Junho/2004	25	Agosto/2004	25
Julho/2004	23	Setembro/2004	24



Adrenalina ao cubo

O pára-quedista, mergulhador e trilheiro Celso não dispensa um bom desafio

No céu, no mar e na terra. Para Celso Augusto Paulino, 45 anos, empregado da Manutenção Industrial/Elétrica e Instrumentação da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC), não existe tempo ruim. Mergulhador, pára-quedista e novo adepto de trilhas, o jovem quarentão não dispensa aventuras. “Adoro a sensação de adrenalina. Cada dia é um desafio diferente.”

A idéia de saltar partiu de uma conversa com amigos, em 1987. “Resolvemos do nada: juntamos um grupo e arriscamos. Mas é aquela história, depois da primeira vez, você não pára”, diz. Com o mergulho, a paixão é bem mais antiga. “Desde os 15 anos pratico esse esporte. Já fui até proprietário de uma escola especializada”.

Segundo Paulino, o salto de pára-quedas requer dedicação. “Esteja certo do que você está fazendo. Prepare-se, treine. Não vale chegar lá em cima e desistir de tudo.” O aventureiro lembra: “Quando a por-

ta do avião abre, algumas pessoas congelam da cintura para baixo. Mas daí a gente dá um empurrãozinho, literalmente”.

O medo é justificável, afinal, são mais ou menos 4 mil metros de altura. A queda pode chegar a uma velocidade de 400 km/h. “É estranho, esperamos tanto tempo para saltar e só ficamos no ar, no máximo, 5 minutos”, diz Celso, que costumava passar o final de semana inteiro no alojamento de pára-quedismo, no interior de São Paulo.

Entretanto, para manter o vício da adrenalina, é preciso desembolsar uma boa grana. “Realmente esse esporte é bem elitizado. Só pratica quem está disposto a gastar muito dinheiro.” Para se ter idéia, um pára-quedas custa em torno de 4 mil dólares e cada pulo sai por R\$ 100.

Já no mergulho, o preço diminui. “Na água não precisamos de um avião como no pára-quedismo. Você simplesmente compra o equipamen-

to e vai até alguma praia, não depende de mais nada.”

Apesar do alto valor, Celso não se arrepende. “É uma sensação indescritível, tanto no mar quanto no ar. Por alguns minutos, você esquece todos os seus problemas.”

Mas ele não fica restrito ao céu e à água. O petroleiro também dedica parte do tempo livre à caminhadas em trilhas. “Esse é um campo novo para mim. Acompanho amigos em passeios e tenho planos de fazer escalada.”

Mesmo com tanto fôlego e dedicação, Celso não pensa em participar de campeonatos. Ele diz que pratica esportes apenas por lazer e pelo bem-estar físico e mental. “Não estou interessado em competir com ninguém.”

Daqui a oito anos ele pretende se aposentar e desfrutar do merecido repouso, certo? Não é bem assim. “Tenho vontade de comprar uma espécie de ultraleve e aproveitá-lo para fazer turismo no litoral de São Paulo, provavelmente em Ilhabela”, confessa. “Sobrevoaria com os passageiros e depois faríamos mergulhos na costa.”

Balanço social amplia espaço

João Sucupira*

A publicação de informações sociais e ambientais em relatórios ou balanços sociais tem sido uma prática adotada pelas corporações, como resposta ao interesse de consumidores e demais partes interessadas no sucesso das empresas. Em diversos países, a publicação dessas informações é uma estratégia de comunicação em busca de maior competitividade e, em outros, como é o caso da França, a partir de 1977, passou a ser também uma obrigação legal.

No Brasil, desde junho de 1997, quando o sociólogo Herbert de Souza lançou o modelo Ibase de Balanço Social, o tema da responsabilidade social corporativa, e em especial o balanço social das empresas, vem ganhando progressivo espaço no debate público. Cerca de 400 empresas brasileiras publicam balanços sociais, sendo que 216 no modelo proposto pelo Ibase.

Embora existam diferentes tipos de balanços sociais no que se refere à forma de apresentação e natu-

reza das informações, não se pode dizer que existam diversos “modelos” de balanço social à disposição das empresas. Na realidade, em termos de modelo, a análise dos documentos publicados nos últimos anos nos leva a concluir que as empresas utilizam basicamente o Modelo Ibase, o Guia de Elaboração do Balanço Social do Instituto Ethos, e as Diretrizes para a Elaboração do Relatório de Sustentabilidade, elaboradas pelo Global Reporting Initiative (GRI).

O modelo Ibase de Balanço Social, além de ser um efetivo instrumento de prestação de contas à sociedade das ações sociais e ambientais de uma empresa, é também uma peça de gestão empresarial capaz de medir estas ações, tanto no seu interior como à sua volta. Ser revelador é a principal característica do modelo Ibase. Revelador porque é simples e consistente com os valores éticos.

Sua simplicidade é evidente. Trata-se de uma única tabela (uma página) composta de informações quantitativas e qualitativas, com-

parando dois anos consecutivos. Os dados quantitativos revelam quanto uma empresa está investindo na qualidade de vida de funcionários e na da comunidade que a cerca. Sua consistência com os valores éticos revela-se na preocupação com a diversidade de gênero e raça – número de mulheres e negros e o percentual de cargos de

chefia ocupados por eles –, na preocupação com a igualdade – diferença na remuneração entre colaboradores –, na preocupação com a participação dos empregados nas decisões e com a solidariedade – envolvimento da empresa no trabalho voluntário.

O movimento pela responsabilidade social extrapolou o universo das médias e grandes empresas. No ano passado, o interesse pela publicação do balanço social demonstrado pelas universidades, cooperativas e muitas organizações sem fins lucrativos levou o Ibase a convidar seus parceiros nos diversos campos para discutir e elaborar um modelo específico para estas organizações que não se enquadram inteiramente nos adotados pelas empresas. Processo idêntico aconteceu na produção de um modelo para as micro e pequenas empresas. Assim, hoje, existem basicamente três modelos de balanço social inspirados na metodologia do Ibase (médias e grandes empresas, micro e pequenas empresas e o das organizações sem fins lucrativos).

Finalmente, cabe ressaltar a importância de organizações como os fundos de pensão de trabalhadores se engajarem também neste movimento de responsabilidade que tem em essência uma única preocupação: promover a ética nas organizações e, por conseguinte, a melhoria dos padrões de relacionamento entre as pessoas.

*Coordenador do Ibase e professor da Universidade Estácio de Sá e PUC/RJ



O movimento pela responsabilidade social extrapolou o universo das médias e grandes empresas

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até maio de 2004. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

BELEZA E ESTÉTICA

CLINICAP - O SPA DO SEU CABELO

www.clinicap.com.br

10% À VISTA EM ESPÉCIE E CHEQUE, SOMENTE NOS TRATAMENTOS.

• RIO DE JANEIRO - RJ

R. BARATA RIBEIRO, 370 - LJ. 326 - COPACABANA
TEL.: (21) 2547-3212

CURSOS

SMART TRAINING

www.samartraining.com.br

15% NO PAGAMENTO EM 3x SEM JUROS NO CHEQUE; PARCELAMENTO EM ATÉ 12x, VÁLIDO PARA OS 15% OU PELO MENOR VALOR PROMOCIONAL NO ATO DA MATRÍCULA, NOS TREINAMENTOS MICROSOFT.

• RIO DE JANEIRO - RJ

AV. OLEGÁRIO MACIEL, 260 - COB.02 - BARRA
TEL.: (21) 3153-3423

EXCELLENCE IDIOMAS

www.excellenceidiomas.com.br

38% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE PARA GRUPOS DE 4 A 8 ALUNOS REGULARES, 10% PARA AULAS INDIVIDUAIS, 20% NA MATRÍCULA.

• RIO DE JANEIRO - RJ

AV. RIO BRANCO, 181 - SL. 103 - CENTRO
TEL.: (21) 2533-0065 / 2532-1537

EDUCAÇÃO E ENSINO

CEAP

www.ceapbr.com

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE.

• SÃO PAULO - SP

R. EMÍLIA MARENGO, 868 - CONJ. 3 - TATUAPÉ
TEL.: (11) 6672-2706

ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS

DIRETO DA FÁBRICA

www.diretodafabrica.com.br

GARANTIA DE PREÇOS ABAIXO DE MERCADO NA COMPRA DE PRODUTOS ELECTROLUX DO BRASIL S/A. PARA DEPÓSITO, BOLETO BANCÁRIO OU CARTÕES DE CRÉDITO EM 10x.

ACESSO PELO SITE www.convenios-electrolux.com.br, SELECIONE O MENU: "PROJETOS ESPECIAIS"

LOGIN: **PETROS** E SENHA: **petros**.

TEL.: 0800 70 77 897

HOTÉIS, POUSADAS, SPAS

BUZIOS INTERNACIONAL APART HOTEL

www.buziosbeach.com.br

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO E 15% NAS ESTADIAS DE MAIS DE UMA SEMANA.

• BÚZIOS - RJ

ESTR. DA USINA, 99 - CENTRO
TEL.: (21) 2537-3876

POUSADA RUMO DOS VENTOS

www.rumodosventos.com.br

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, SOBRE A TARIFA BALCÃO.

• PARATY - RJ

R. DAS MARGARIDAS, 17 - PORTAL DE PARATY
TEL.: (24) 3371-0056

POUSADA DOLPHIN

www.dolphinpousada.com.br

10% NA ALTA TEMPORADA E FERIADOS - SOBRE A DIÁRIA DE BALCÃO - 20%, NA MÉDIA E BAIXA TEMPORADA - SOBRE A DIÁRIA DE BALCÃO PARA DIAS DE SEMANA - 15% PARA FINS DE SEMANA.

• BÚZIOS - RJ

R. G IV FERRADURA - TEL.: (22) 2623-3416

REDE CARLTON HOTÉIS

www.carltonhoteis.com.br

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, EXCETO NOS FERIADOS NACIONAIS.

• POÇOS DE CALDAS - MG

R. JUNQUEIRAS, 601 - CENTRO
TEL.: (35) 3722-3310
PÇ. PEDRO SANCHES, S/Nº - CENTRO
TEL.: (35) 3722-3636

• UBERLÂNDIA - MG

AV. ANTÔNIO TOMAZ F. REZENDE, 160 - M. HELENA
TEL.: (34) 3212-3828
AV. CESÁRIO ALVIM, 655 - CENTRO
TEL.: (34) 3840-0044

• TRÊS CORAÇÕES - MG

AV. DEPUTADO RENATO AZEREDO, 1.009
N. SRA. APARECIDA - TEL.: (35) 37410-000

• LIMEIRA - SP

R. BOULEVARD DE LA LOI, 601 - CENTERVILLE
TEL.: (19) 3451-8181

• SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

R. PRESIDENTE BERNARDES, 33 - JD. PAULISTA
TEL.: (12) 3922-5899
R. PRESIDENTE BERNARDES, 73 - JD. PAULISTA
TEL.: (12) 3947-7666

MONTE PASCOAL PRAIA HOTEL

www.montepascoal.com.br

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

• PORTO SEGURO - BA

AV. BEIRA MAR, 5.959 - TAPERAPUAN
TEL.: (73) 679-3055

GRANDE HOTEL BRASILIA

www.hotelbrasil.vilabol.uol.com.br/hotelbrasil.html

16% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

• CAMBUQUIRA - MG

AV. QUINTINO BOCAIUVA, 357 - CENTRO
TEL.: (35) 3251-1472

MONTE PASCOAL PRAIA HOTEL SALVADOR

www.montepascoal.com.br

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, SOBRE AS TARIFAS DOS APARTAMENTOS STANDARD E LUXO.

• SALVADOR - BA

AV. OCEÂNICA, 591 - BARRA - TEL.: (71) 203-4000

POUSADAS COSTA DO SAUÍPE

www.costadosauipe.com.br

40% SOBRE A TARIFA BALCÃO, DURANTE A BAIXA ESTAÇÃO, RESSALTANDO-SE QUE A PARTIR DE 3 DIÁRIAS POR APARTAMENTO DUPLO, O HÓSPEDE TERÁ DIREITO A UM JANTAR "SUGESTÃO DO CHEF" (EXCETO BEBIDAS ALCOÓLICAS) PARA DUAS PESSOAS, NO RESTAURANTE TEMPEROS DE SAUÍPE; E 28% SOBRE A TARIFA BALCÃO, DURANTE A ALTA ESTAÇÃO.
ROD. BA 099, KM 76, S/Nº - LINHA VERDE - COSTA DO SAUÍPE - MATA DE SÃO JOÃO
TEL.: 0800 70 74 004

PERFUMARIAS E COSMÉTICOS

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÕES DE DÉBITO. PARCELAMENTO EM 2x ACIMA DE R\$ 60,00 E EM 3x ACIMA DE R\$ 90,00.

ÁGUA DE CHEIRO

• RIO DE JANEIRO - RJ

R. LAURO MULLER, 116 - LJ. 50T - 3º PISO
BOTAFOGO - TEL.: (21) 3209-1987
AV. DAM HELDER CÂMARA, 5.474 - LJ. 719
CACHAMBI - TEL.: (21) 2594-0728
R. FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 - LJ. H
COPACABANA - TEL.: (21) 2548-5519
PÇ. SENADOR FILHO, S/Nº - CENTRO
TEL.: (21) 3814-7535
AV. AYTTON SENNA, 3.000 - LJ. 1.092A - 1º PISO
BARRA DA TIJUCA - TEL.: (21) 2437-7969
ESTR. MUNICIPAL DE S. J. DE MERITI, 111 - LJ. 209
CENTRO - TEL.: (21) 2662-8006
ESTR. DO MENDANHA, 555 - LJ. 208D - 2º PISO
CAMPO GRANDE - TEL.: (21) 2414-9246

• NILÓPOLIS - RJ

R. PROFESSOR ALFREDO FIGUEIRAS, 100 - LJ. 160
CENTRO - TEL.: (21) 2792-1944

• VOLTA REDONDA - RJ

R. BRAS MAGALDI FERNANDES, 300 - QUIOSQUE 5
2º PISO - TEL.: (24) 3350-7145

• CABO FRIO - RJ

R. BENTO JOSÉ RIBEIRO, 16 - LJ. B
TEL.: (22) 2647-5545

• MACAÉ - RJ

R. TEIXEIRA DE GOUVEIA, 631 - CENTRO
TEL.: (22) 2759-2413

• RIO DAS OSTRAS - RJ

ROD. AMARAL PEIXOTO, 4.513 - LJ. 2
TEL.: (22) 2764-8630

• NOVA FRIBURGO - RJ

AV. ALBERTO BRAUNE, 127 - LJ. B - CENTRO
TEL.: (22) 2533-3611

COMPLEMENTO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

ESPAÇO VEREDAS E DOROTÉIA PINHEIRO

www.espacoveredas.com

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

• RIO DE JANEIRO - RJ

AV. PRESIDENTE VARGAS, 482 - SL. 2.006
TEL.: (21) 2283-6445/9649-5676
FALAR C/FÁTIMA

IV



corrida
rústica da
Petros
2004



4 de julho

Rio de Janeiro - Aterro do Flamengo
Inscrições até 25/06/2004

www.petros.com.br
ou (21) 2506-0216

